

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª
VARA DA COMARCA DE BIRIGUI – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0007960-43.2018.8.26.0077

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL,

Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **CLEALCO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A E OUTRAS**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, atinente ao mês de junho de 2019 e documentos contábeis referentes ao mesmo período.

Termos em que,
Pede deferimento.

Campinas, 06 de setembro de 2019.

R4C Assessoria Empresarial Ltda
Maurício Dellova de Campos

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

Junho/2019

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	7
2.5. Ajustes Contábeis	8
3. Informações financeiras	9
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	9
3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas	10
3.1.2. Despesas Operacionais	12
3.1.3. Resultado Operacional	19
3.1.4. Resultado Financeiro	21
3.1.5. Resultado do Exercício	23
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	24
3.2.1. Caixa e Equivalentes	24
3.2.2. Contas a receber	26
3.2.3. Estoques	28
3.2.4. Imobilizado	29
3.2.5. Fornecedores	31
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	34
3.2.7. Salários e Encargos	36
3.2.8. Impostos e contribuições a recolher	38
3.3. Capital de Giro	40
4. Acompanhamento processual	42
5. Anexos	43

Glossário

CLEALCO	CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

CLEALCO – AÇÚCAR E ÁLCOOL S.A.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, referente ao período do julho/2018 a junho/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

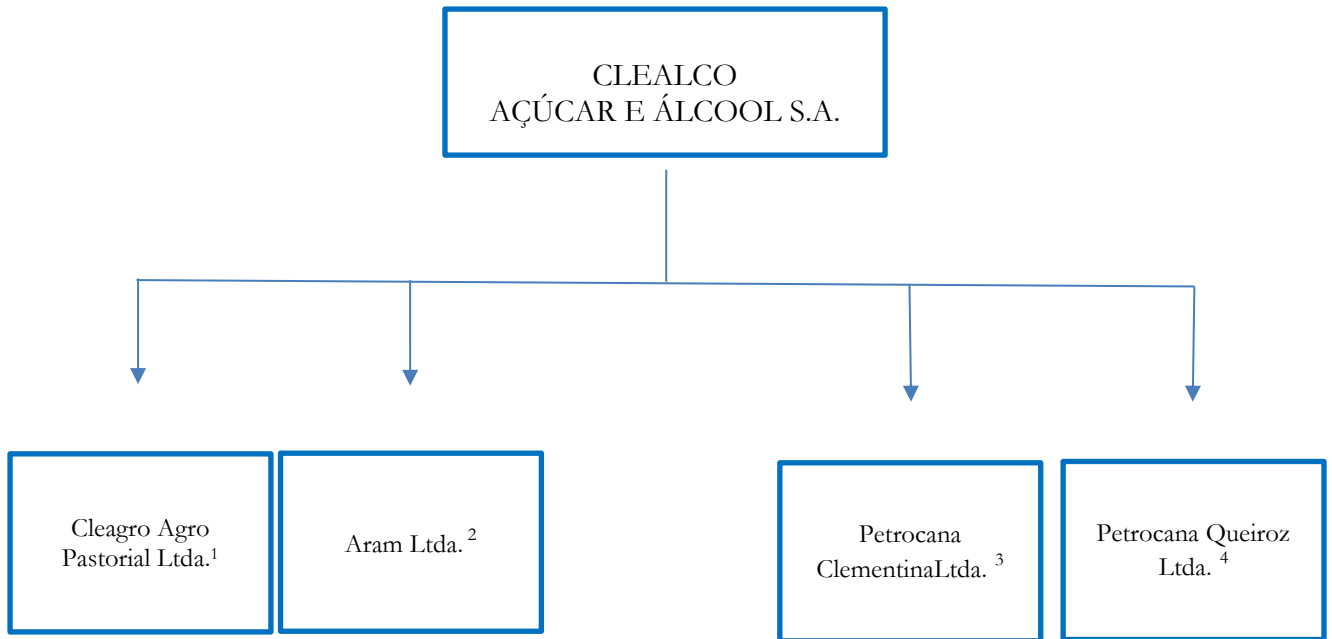
2.1. Segmentos de atuação

A **CLEALCO** tem como objeto principal de suas atividades:

- A exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola, nos termos da legislação aplicável;
- A compra e venda de imóveis obtidas, quando for o caso, as necessárias autorizações governamentais;
- A administração de bens moveis ou imóveis próprios, ou de seus quotistas pessoas jurídicas;
- A participação, como quotista ou acionista, em outras sociedades;
- A realização de operações de cessão ou aquisição de créditos.

2.2. Organograma Societário²

² As quatro empresas descritas no Organograma são empresas de sociedade limitada, com 100% de suas quotas de propriedade da Clealco Açúcar e Álcool S.A.



Nota:

1. Cleagro – empresa com operações inativas – com sede na cidade de Clementina.
2. Aram – com sede na cidade de Araçatuba, tem como objetivo e atividade preponderante a exploração de agricultura, especialmente o plantio, cultivo e venda de cana-de-açúcar, em imóveis próprios ou de terceiros, por si própria ou em regime de parceria agrícola nos termos da legislação aplicável.
3. Petrocana Clementina – empresa que tem como objeto e atividade preponderante a comercialização de combustíveis e lubrificantes.
4. Petrocana Queiroz – tem como objeto e atividade preponderante o comércio varejista de combustíveis.

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

A Clealco Açúcar e Alcool S.A. possui sede na cidade de Clementina e possui filiais nas cidades de:

- Queiroz;
- Penápolis.

2.4. Estrutura organizacional

De acordo com o relatório enviado pela Recuperanda e seu contador, a estrutura organizacional da Clealco possui:

Área	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19	Mai/19	Jun/19
Adm	293	299	299	299	298	273	260	256	204	166	167	148
Ind	423	423	422	418	410	335	331	330	311	235	238	243
Agr	2.097	2.099	2.119	2.115	2.104	1.904	1728	1710	1709	1788	1793	1790
Total	2.813	2.821	2.840	2.832	2.812	2.512	2319	2296	2224	2189	2198	2181

A estrutura organizacional apresentou diminuição (dezessete funcionários) no junho de 2019.

Abril 2019: A recuperanda aumentou (nove funcionários) seu quadro de funcionários no mês de maio/2019, conforme relatório encaminhado.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, o quadro de funcionários da recuperanda apresentou redução de vinte e três funcionários (quatro no setor administrativo, um na indústria e dezoito na área agrícola). Em março/2019 houve a redução de setenta e dois funcionários, sendo cinquenta e dois funcionários no setor administrativo, dezanove na área industrial e um funcionário no setor agrícola.

Janeiro 2019: A Clealco apresentou nova redução em seu quadro de funcionários, conforme tabela acima.

Dezembro 2018: Houve redução de funcionários nas três divisões da empresa, no total de 300 funcionários entre os meses de novembro e dezembro.

Novembro 2018: Conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda, verificamos que houve demissão em todas as divisões sendo que a Administração apresentou a demissão de um funcionário, a Indústria de oito funcionários e a Agrícola demitiu onze funcionários.

Segundo os dados acima fornecidos, a Cleagro, a Aram e a Petrocana de Clemente e de Queiroz não possuem funcionários.

2.5. Ajustes Contábeis

A Clealco apresentou o relatório referente a dezembro/2018 contendo alguns ajustes³ e com base no CPC 23, o qual prevê e regulamenta a correção de erros e reclassificações na contabilidade.

Diante do exposto, este RMA apresentará os números atualizados – conforme informações encaminhadas pela recuperanda – bem como a tabela abaixo contendo um resumo das reclassificações realizadas.

³ Os ajustes realizados compreendem os exercícios de abril a dezembro/2018.

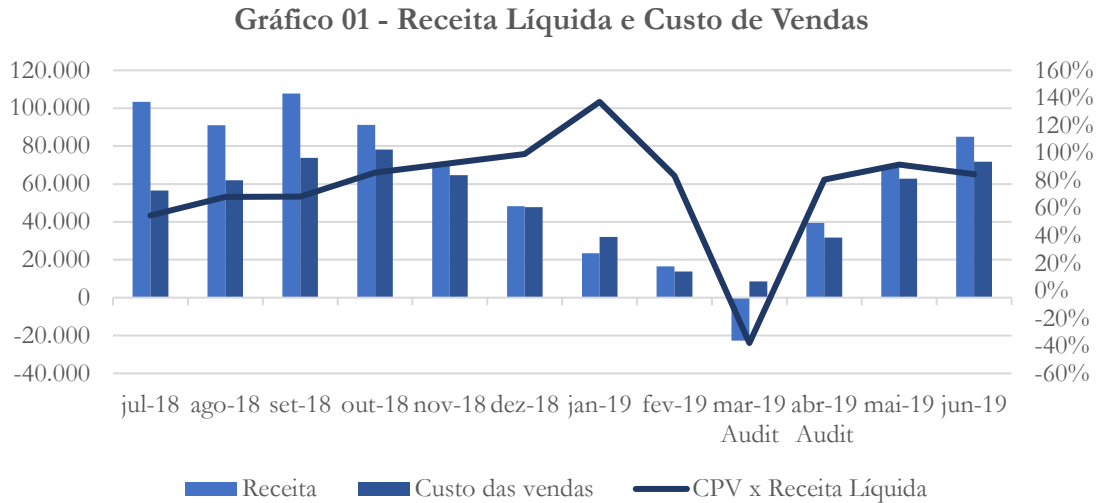
<i>Valores em milhares de Reais</i>	04/2018	05/2018	06/2018	07/2018	08/2018	09/2018	10/2018	11/2018	12/2018
Imobilizado Antes CPC23	846	836	827	814	802	779	768	752	751
Imobilizado Pós CPC23	883	868	854	837	821	793	776	755	751
Diferença	37	32	27	23	18	13	8	3	0
Passivo Fiscal Diferido Antes CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	73
Passivo Fiscal Diferido Pós CPC23	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Diferença	0	0	0	0	0	0	0	0	-45
Prejuízos Acumulado Antes CPC23	-1.122	-1.164	-1.178	-1.146	-1.178	-1.120	-1.066	-1.093	-1.093
Prejuízos Acumulado Pós CPC23	-1.085	-1.132	-1.151	-1.124	-1.159	-1.106	-1.058	-1.090	-1.048
Diferença	-37	-32	-27	-23	-18	-13	-8	-3	-45
Custo de Vendas Antes CPC23	-22	-64	-68	-53	-58	-69	-73	-60	-44
Custo de Vendas Pós CPC23	-23	-69	-73	-57	-62	-74	-78	-65	-48
Diferença	2	5	5	4	4	5	5	5	3
Resultado Antes CPC23	-15	-43	-14	31	-32	46	53	-27	0
Resultado Pós CPC23	-17	-48	-19	27	-36	41	47	-32	42
Diferença	2	5	5	-4	4	-5	-5	5	41

3. Informações financeiras

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

De acordo com declaração prestada pela Recuperanda, a Demonstração do Resultado do Exercício a ser analisada neste Relatório diz respeito ao resultado do período de abril/2018 a maio/2019. Cabe ressaltar que, as demonstrações financeiras referentes aos meses de março e abril/2019 passaram pela auditoria externa da recuperanda, a qual realizou alguns ajustes – os quais sejam aqui analisados.

3.1.1. Receita Líquida e Custo de Vendas



A receita líquida da recuperanda registrou aumento de 24% entre os meses de maio e junho/2019. Em relação ao custo de vendas, este apresentou aumento de 14% - representando 85% da receita líquida.

Mai 2019: O faturamento da recuperanda apresentou aumento de 74% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. Com relação ao custo de vendas, este registrou aumento significativo – após auditoria. Solicitamos à recuperanda que preste maiores esclarecimentos a respeito de tal reconhecimento.

Segundo a recuperanda:

As Receitas apresentaram aumento devido ao maior volume nas vendas de etanol hidratado e exportações de açúcar em relação ao mês de abril/19.

O aumento dos custos é consequência do maior volume de produtos comercializados.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, a recuperanda registrou diminuição (30%) na receita líquida, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, a receita apresentou saldo negativo no valor de R\$ 22 milhões. Solicitamos à recuperanda que informe a respeito de tal reconhecimento.

De acordo com a recuperanda:

A receita negativa refere-se ao açúcar comercializado no mercado externo, pois os contratos são faturados com preços provisórios e ajustados ao final do período pelo preço fixado pela NY, sendo que a oscilação dos preços ao longo do período pode gerar ajuste positivos ou negativo. Nesse caso, o ajuste foi negativo.

Janeiro 2019: O saldo da conta receita líquida da recuperanda apresentou diminuição no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A receita da recuperanda registrou diminuição (31%), assim como o custo de vendas que apresentou diminuição de 26% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

De acordo com os documentos contábeis encaminhados, a recuperanda retificou o lançamento da linha custo de vendas, sob a nota explicativa:

A partir da Safra 2018/2019, de acordo com pronunciamentos contábeis (IFRS e IBRACON), alteramos a metodologia para reconhecimento dos gastos com manutenção de entressafra dos equipamentos agrícolas e industriais,

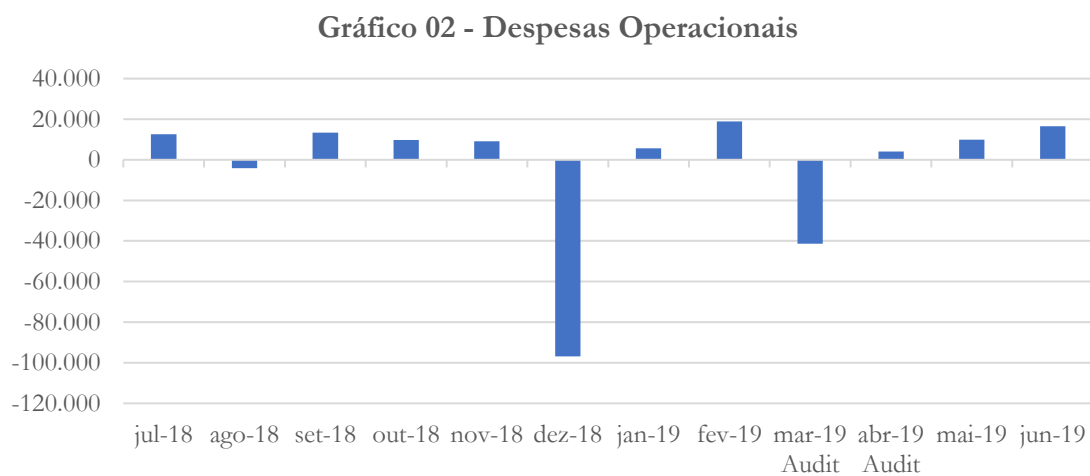
classificando tais gastos em grupo distinto no Ativo Imobilizado. Conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, revisamos o relatório mensal de atividades para reapresentação nas devidas rubricas dos efeitos da ativação e depreciação conforme orientação técnica.

Vale ressaltar que devido à esta alteração, todos os resultados abaixo a serem analisados, sofreram modificações.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou redução (23,3%) em sua receita no mês de novembro quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a relação entre o custo de vendas e a receita líquida, esta apresenta elevação no mesmo período em análise, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: No período analisado, a Clealco apresentou receita superior ao custo de vendas, sendo que este corresponde a cerca de 60% da receita líquida da empresa.

3.1.2. Despesas Operacionais



As despesas operacionais apresentaram aumento de 67% entre os meses de maio e junho/2019, conforme gráfico acima.

Mai 2019: As despesas operacionais – após auditoria – sofreram forte variação no período que compreende os meses de março a maio/2019, pois estas saíram de R\$ 1,13 milhão (no mês de março/2019) para R\$ 41,3 milhões (mês de março/2019 após auditoria). No que diz respeito ao mês de abril/2019, a variação foi de 37,7% em relação ao saldo pós auditoria. Referente ao último mês em análise, as despesas operacionais registraram saldo de R\$ 9,9 milhões. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo dos ajustes realizados.

De acordo com a recuperanda:

As variações apresentadas nos meses de Mar/19 e Abr/19 pós auditoria ocorreram no grupo de Outras Receitas (Despesas) Operacionais e praticamente referem-se a ajustes realizados em provisões para contingências. O ganho registrado pós auditoria reflete a reversão de provisões para glosa dos créditos, fruto do trabalho realizado em conjunto com consultoria externa com objetivo de revisar a matriz de créditos tributários frente ao avanço na jurisprudência em relação aos créditos de PIS/COFINS sobre insumos agrícolas, com entendimentos do CARF, PGFN e STJ favoráveis ao contribuinte.

Os saldos apresentados em Mai/19, é basicamente a soma entre os valores de despesas comerciais e despesas administrativas.

Março 2019: No mês de fevereiro/2019, as despesas operacionais registraram elevação de 236% - apresentando como principal motivador a linha despesas com vendas. No que diz respeito a março/2019, a recuperanda apresentou recuperação de despesas. Solicitamos à recuperanda que esclareça tais reconhecimentos.

Segundo a recuperanda:

A elevação das despesas operacionais em Fevereiro/2019 na rubrica de despesas com vendas referem-se ao reconhecimento das despesas de frete de açúcar.

Em relação a Março/19, houve reconhecimento de receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após transito julgado.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo nas despesas operacionais nos mesmos patamares registrados no mês de abril, conforme podemos observar no gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao saldo registrado nas despesas operacionais no mês de dezembro, solicitamos esclarecimentos à recuperanda.

Conforme a recuperanda, dois foram os motivos deste reconhecimento:

- Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.

- Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.

Novembro 2018: As despesas operacionais da recuperanda, a partir do mês de outubro, passaram a apresentar queda no mesmo período, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: As despesas operacionais, após pico apresentado no mês de junho de 2018, apresentaram redução e até mesmo um ganho no mês de agosto. Solicitamos a recuperanda que esclareça os resultados reconhecidos nas despesas, apresentados nos meses de agosto e setembro.

Segundo a recuperanda:

O valor positivo apresentado em agosto de 2018 refere-se aos reconhecimento dos créditos gerados a partir do programa Reintegra (R,\$ 10,5 milhões), onde permite apurar créditos na exportação de bem industrializado no país e classificado na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Quanto aos valores de setembro, após o envio do relatório houve a necessidade de uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais líquidas no valor de R,\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contábil de Despesas administrativas, já corrigido no relatório mensal de outubro (anexo).

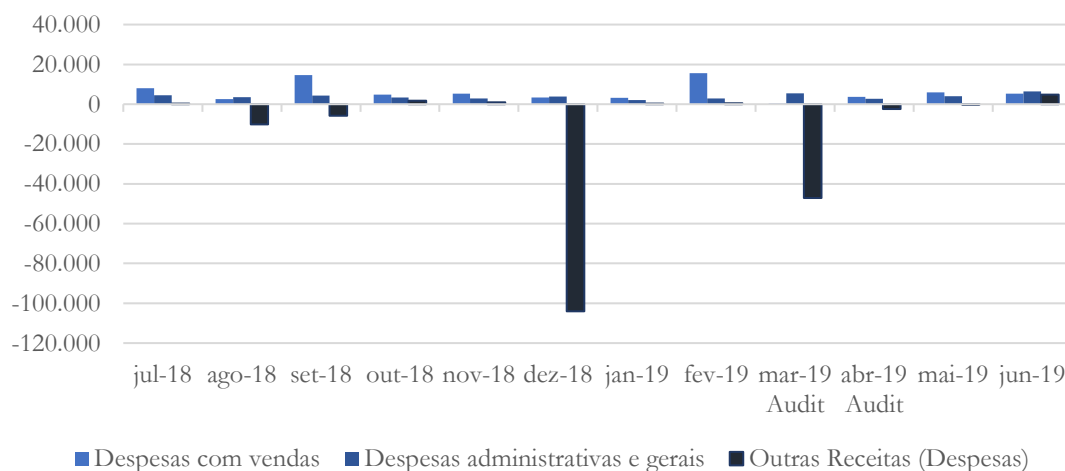
Ainda, referente a setembro cabe destacar que, o resultado operacional foi impactado pelas baixas de ativos imobilizados conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 e pela revisão de riscos e valores dos processos administrativos/judiciais.

Julho: As Despesas Operacionais apresentam elevação de 754% no período. Necessário que a Recuperanda preste esclarecimentos sob tal reconhecimento.

Esclarecimento da recuperanda:

As informações da DRE apresentadas no relatório vão se acumulando a cada mês, de modo que estão refletidos os saldos acumulados no final de cada período. Conforme alinhamento, os relatórios foram ajustados e apresentaremos as informações da DRE de modo que reflitam somente o resultado do período em cada mês, e não mais o resultado acumulado conforme arquivo encaminhado no mês anterior.

Gráfico 03 - Despesas Operacionais por Categoria



No mês de junho/2019, as despesas administrativas apresentaram aumento de 59%, enquanto as outras receitas contabilizaram um saldo no valor de R\$ 4,89 milhões. Em se tratando das despesas com vendas, estas registraram diminuição de 11%, quando comparadas ao mês anterior.

Maio 2019: Após os ajustes realizados, verifica-se que a linha despesas com vendas representou 60,5% das despesas operacionais, referente ao mês de maio/2019, conforme gráfico acima.

Março 2019: Enquanto no mês de fevereiro as despesas com vendas registraram aumento de 375%, no mês de março o aumento se deu na categoria outras receitas/despesas. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo das oscilações verificadas nas categorias nos últimos dois meses em análise.

De acordo com a recuperanda:

As variações registradas nestas rubricas estão explicadas no item 2, sendo:

Fevereiro/19: Despesas com vendas elevadas devido ao reconhecimento com despesas de frete de açúcar.

Março/19: Outras Receitas/Despesas apresenta receita operacional devido à redução da dívida tributária referente ao recálculo de parcelamentos estaduais após trânsito julgado.

Janeiro 2019: O gráfico acima apresenta as despesas operacionais contabilizadas por categoria.

Dezembro 2018: Conforme o gráfico acima, o saldo das despesas operacionais resultou da recuperação na linha outras receitas (despesas) operacionais, líquidas. Como mencionado no item anterior, solicitamos à recuperanda esclarecimentos, os quais seguem abaixo:

- *Adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural - PRR que resultou no efeito positivo de 22MR,\$ pela compensação dos débitos de FUNRURAL com saldos de Prejuízos Fiscais.*
- *Revisão dos créditos tributários de PIS/Cofins e ICMS realizado junto a consultoria externa que resultou no reconhecimento de 85MR,\$ em créditos de origem agroindústrias.*

Novembro 2018: O gráfico acima demonstra as despesas por categoria contabilizada. Nesse quesito vale ressaltar, conforme esclarecimentos prestados em Nota pela recuperanda que:

Em relação ao relatório encaminhado no mês anterior, houve uma reclassificação entre as rubricas de Despesas administrativas e gerais e Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no valor de R\$ 16.056, devido a um lançamento de contingência que anteriormente estava lançado erroneamente em conta contabil que considerada na linha de Despesas administrativas e gerais, porém foi corrigido para a rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Julho: A categoria que foi responsável pelo aumento das despesas foram as Despesas Com Vendas seguidas pelas Despesas

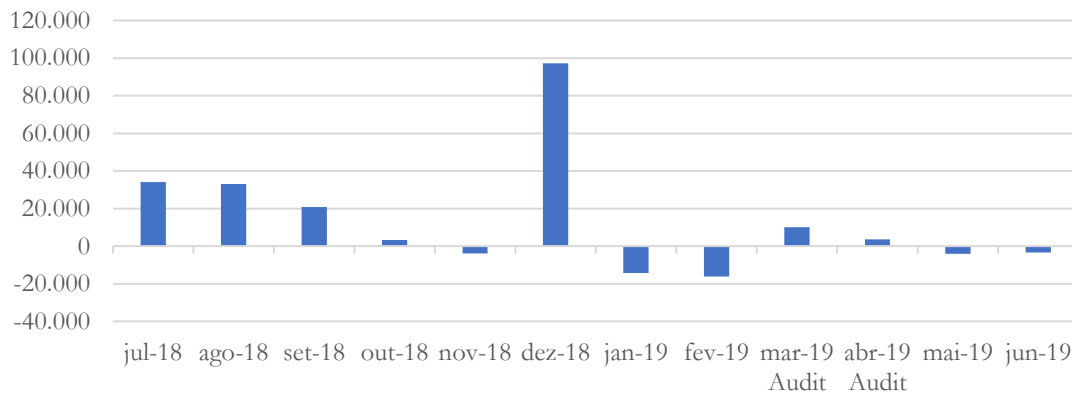
Administrativas. Conforme solicitado acima, a Recuperanda deve explicar esse aumento.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.3. Resultado Operacional

Gráfico 04 - Resultado Operacional



O resultado operacional aproximou-se ao ponto de equilíbrio no mês de junho/2019.

Mai 2019: Como pode ser observado no gráfico acima, após ajustes, o resultado operacional referente ao mês de março/2019 deixa de apresentar saldo negativo. Referente ao mês de abril/2019, a variação foi de 21%⁴, enquanto em maio/2019, este volta a apresentar saldo negativo – conforme gráfico acima.

⁴ Em relação ao ajuste realizado.

Março 2019: O resultado operacional registrou saldo negativo nos últimos três meses. Solicitamos à recuperanda que nos informe se há previsão de reversão deste resultado para os próximos meses.

A recuperanda nos informe que:

Sim, haverá reversão. Com início do próximo período de safra e a produção de açúcar e etanol, haverá um maior volume de produtos a serem comercializados em comparação aos 3 últimos meses desta safra.

Janeiro 2018: Após o forte aumento no resultado operacional demonstrado no mês de dezembro/2018, a recuperanda registrou saldo negativo no último mês em análise.

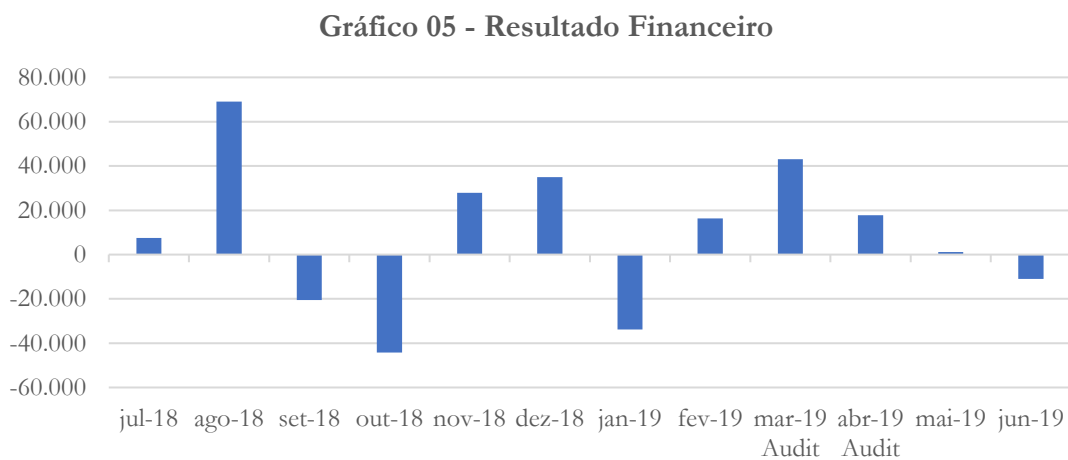
Dezembro 2018: Devido a receita não operacional contabilizada, a recuperanda apresentou aumento no resultado operacional no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: Apesar da queda da receita, o resultado operacional da recuperanda se mantém positivo em todo o período analisado.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta resultado operacional – antes das despesas financeiras – positivo em todo o período analisado.

3.1.4. Resultado Financeiro

Por ser contabilizado em contas de despesa, o resultado financeiro deve ser analisado de forma invertida, sendo o valor negativo um ganho financeiro por ser um redutor das despesas.



A recuperanda apresentou ganho financeiro no mês junho/2019, conforme gráfico acima.

Mai 2019: Após auditoria, o resultado financeiro apresentou forte diminuição. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal reconhecimento.

A recuperanda informou que:

A redução do resultado financeiro apresentado em Mai/19 refere-se praticamente a variação cambial influenciada pela queda do dólar.

Dólar => Mar/19: 3,8967 | Abr/19: 3,9453 | Mai/19: 3,7549

Março 2019: O resultado financeiro apresentou aumento pelo segundo mês consecutivo, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: A recuperanda apresentou saldo negativo no mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: O resultado financeiro registrou aumento de 25,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: Após dois períodos (setembro e outubro) com ganhos financeiros, a recuperanda voltou a apresentar despesas financeiras no mês de novembro de 2018.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta despesas financeiras em todo o período, reconhecendo ganho contabilizado no mês de setembro. Pede-se esclarecer tal ganho.

Segundo a recuperanda:

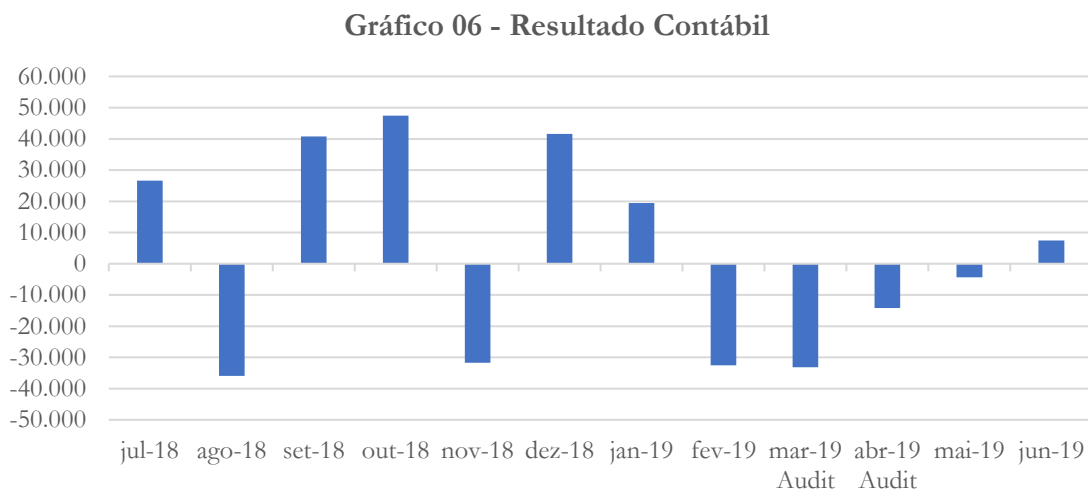
O ganho reconhecido no mês de setembro/18 refere-se à variação cambial influenciada pela queda do dólar (ago'18: 4.1353 - set'18: 4.0039) que reflete na atualização do endividamento bancário.

Julho: Conforme demonstrado no gráfico, a despesa financeira acompanhou o aumento da receita e se elevou em 385% no período analisado, forçando o resultado contábil do período analisado para baixo. Pede-se a recuperanda demonstrar a origem da despesa financeira.

Esclarecimento da recuperanda:

Os dados da DRE estavam consolidados, ou seja, apresentavam o valor somado do exercício até a data, por isso o crescimento constante.

3.1.5. Resultado do Exercício



Refletindo o ganho financeiro, a recuperanda apresentou saldo positivo no resultado contábil referente ao mês de junho/2019.

Mai 2019: O resultado contábil, embora apresente saldo negativo, registrou melhora após os ajustes realizados – conforme gráfico acima.

Março 2019: Conforme gráfico acima, a recuperanda registrou prejuízo contábil nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Apesar de ter registrado diminuição no saldo de resultado contábil, a recuperanda apresentou saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.

Dezembro 2018: O resultado contábil, impulsionado pela receita não operacional, apresentou saldo positivo no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

Novembro 2018: O resultado contábil da recuperanda está vinculado diretamente ao resultado financeiro da empresa apresentando, portanto, semelhante variação.

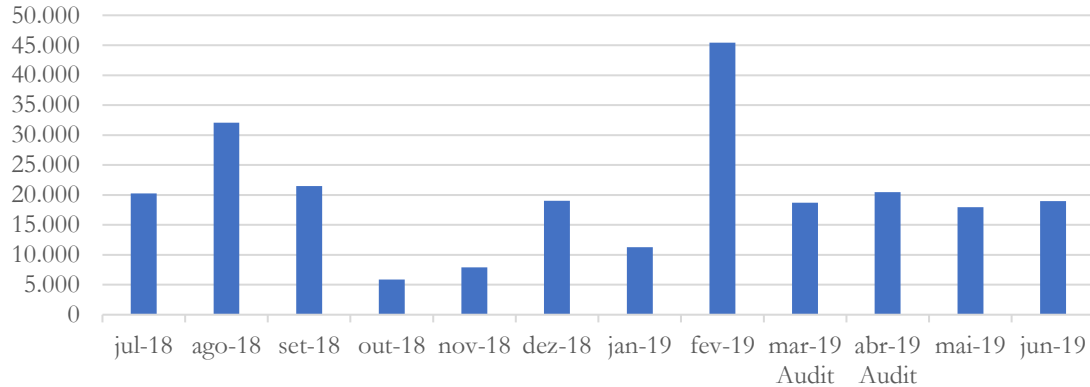
Setembro 2018: Conforme explicado acima, a forte despesa financeira da empresa fez com que o resultado operacional atingido se transformasse em prejuízo contábil no período.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial⁵

3.2.1. Caixa e Equivalentes

⁵ Todos os valores estão em milhares de reais.

Gráfico 07 - Caixa e equivalente de caixa



A conta caixa e equivalente de caixa apresentou aumento de 6% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Maio 2019: As disponibilidades registraram diminuição de 6% no mês de março/2019 (após ajustes) e de 12,5% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Após registrar aumento no saldo da conta caixa e equivalentes no mês de fevereiro/2019, esta contabilizou diminuição de 56% no mês de março, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: A conta caixa e equivalentes de caixa da recuperanda contabilizou diminuição no saldo referente ao mês de janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou elevação do saldo da conta caixa e equivalentes no valor de R\$ 11 milhões.

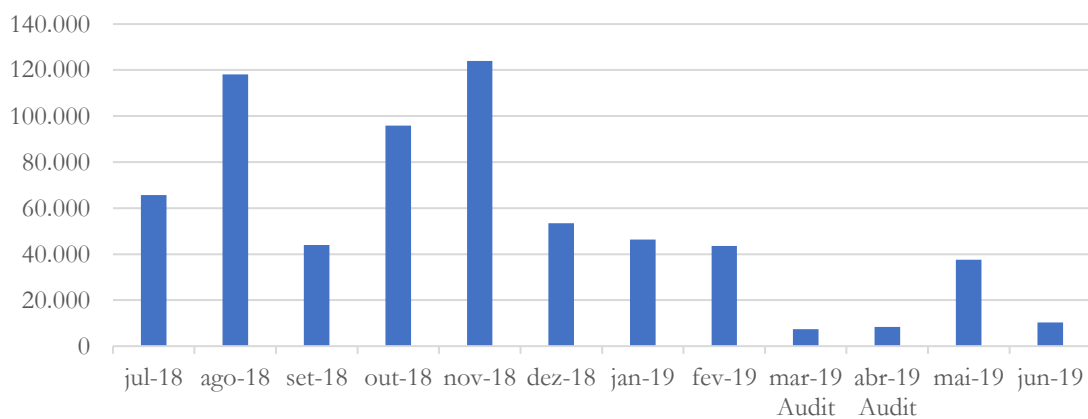
Novembro 2018: A conta caixa da recuperanda, após redução apresentada no mês de setembro quando comparado ao mês anterior, voltou a se elevar no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Seguindo a tendência registrada no mês de julho, a conta caixa apresentou crescimento no mês de agosto, bem como subsequente diminuição desta, em setembro. Deve-se manter observação nesta.

Julho: A Recuperanda demonstrou crescimento de 716% em suas disponibilidades de caixa ao longo do período analisado. Deve-se manter esta conta sob observação para determinar se o crescimento é pontual ou irá se manter.

3.2.2. Contas a receber

Gráfico 08 - Contas a receber de clientes



O contas a receber registrou diminuição de 73% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: O contas a receber manteve-se relativamente estável após ajustes, apresentando aumento no mês de maio/2019 – o qual deverá ser esclarecido pela recuperanda.

A recuperanda informou que:

O aumento do Contas a Receber é consequência do aumento das vendas, principalmente das exportações de açúcar e venda de etanol hidratado.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 6% no contas a receber no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, nova diminuição (83%) foi registrada, conforme gráfico acima.

Janeiro 2019: O contas a receber da recuperanda apresentou diminuição de 13% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

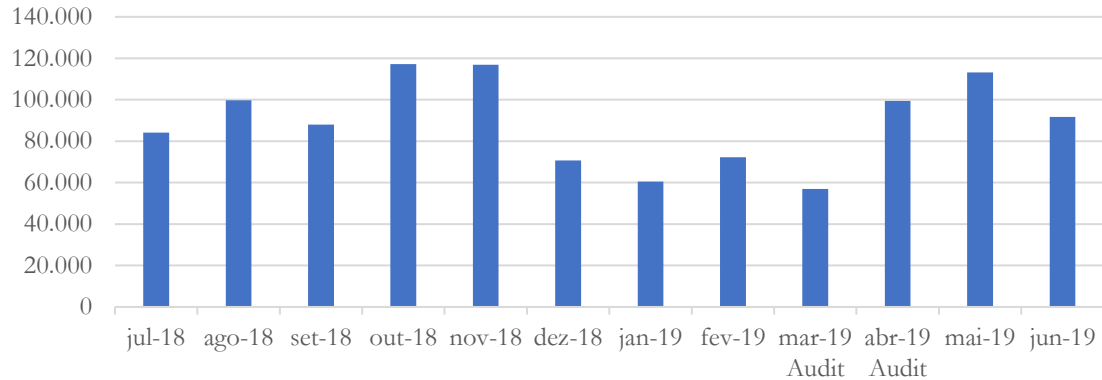
Dezembro 2018: No último mês em análise, o contas a receber apresentou diminuição compatível com o aumento na conta caixa.

Novembro 2018: A recuperanda passou a apresentar elevação de seu contas a receber a partir do mês de outubro de 2018.

Setembro 2018: Após apresentar dois meses seguidos de crescimento, a conta caixa voltou a apresentar redução em setembro. A mesma deve ser mantida sob observação.

3.2.3. Estoques

Gráfico 09 - Estoques



A conta estoques da recuperanda apresentou diminuição de 19% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: Os estoques mantiveram-se relativamente estáveis entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 13,8% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque da recuperanda, após registrar aumento (19%) no mês de fevereiro, contabilizou diminuição de 22% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2019: O estoque da recuperanda apresentou redução de 14% no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: Devido a sazonalidade do setor, o saldo da conta estoques registrou queda no mês de dezembro de 2018, conforme gráfico acima.

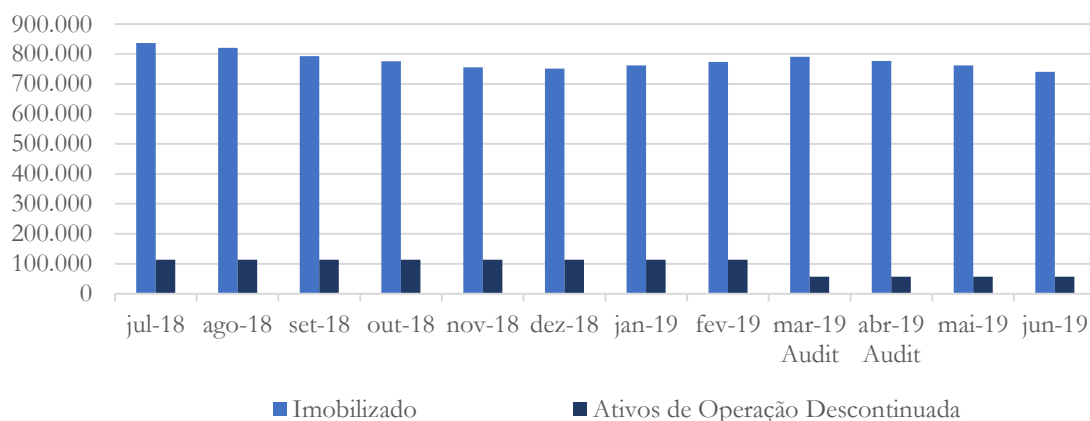
Novembro 2018: A recuperanda voltou a elevar os estoques nos meses de setembro e outubro, com estabilidade no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: Os estoques têm se mantido dentro da média no período analisado, apresentando queda (em setembro), após a elevação entre os meses de junho a agosto.

Julho: Os estoques se mantiveram estáveis no período analisado, apresentando variação de 6% entre abril a julho de 2018.

3.2.4. Imobilizado

Gráfico 10 - Imobilizado



A conta imobilizado registrou diminuição de 3% entre os meses de maio e junho/2019, referente a depreciação.

Mai 2019: O imobilizado⁶ manteve-se relativamente estável entre os meses março e abril/2019, registrando diminuição de 2% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – referente a depreciação.

Março 2019: A conta imobilizado registrou aumento de 2% nos meses de fevereiro e março/2019.

Janeiro 2019: Após redução constante entre abril e novembro de 2018, o imobilizado da recuperanda apresentou aumento no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2018: O imobilizado manteve-se relativamente estável entre os meses de novembro e dezembro, fato não compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que confirme tal reconhecimento e nos esclareça.

Segundo a recuperanda:

O imobilizado se manteve estável devido a ativação das despesas de manutenção de entressafra, ou seja, houve a redução do Ativo Imobilizado em função da depreciação dos equipamentos e amortização da lavoura de cana, porém, tal redução foi compensada pela ativação dos gastos com manutenção de entressafra que serão amortizadas na safra seguinte.

⁶ A recuperanda passou a informar os ativos de operação descontinuada, o qual foi acrescido ao gráfico e será analisado a partir deste relatório.

Novembro 2018: O imobilizado mantém a queda condizente com a depreciação.

Setembro 2018: O imobilizado apresenta redução compatível com a depreciação. Solicitamos a recuperanda que apenas confirme tal informação.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação e das baixas de ativos registradas após inventário físico x contábil conforme apontado no Laudo de Avaliação Patrimonial de 18/09/18 elaborado por empresa especializada com objetivo de realizar avaliação patrimonial dos ativos fixos a valor de mercado.

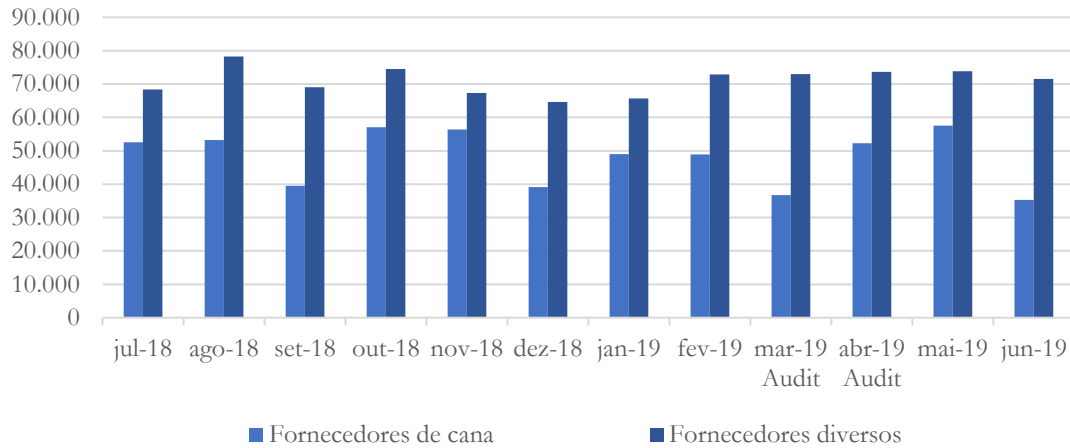
Julho: O imobilizado apresentou redução de 4% do mês de abril para julho de 2018. Solicitamos que a Recuperanda esclareça os motivos de tal diminuição.

Esclarecimento da recuperanda:

A redução apresentada no imobilizado refere-se ao valor da depreciação. Neste período, o montante depreciado foi superior ao investimento realizado o qual ocasionou a redução do ativo imobilizado.

3.2.5. Fornecedores

Gráfico 11 - Fornecedores



Entre os meses de maio e junho/2019, a conta fornecedores de cana apresentou diminuição de 39%, enquanto a conta fornecedores diversos contabilizou diminuição de 3%, no mesmo período em análise.

Mai 2019: A conta fornecedores manteve saldo estável entre os meses de março e abril/2019, registrando aumento de 10% na conta fornecedores de cana no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a conta fornecedores diversos, esta manteve-se relativamente estável nos últimos três meses – conforme gráfico acima.

Março 2019: Em fevereiro/2019, a conta fornecedores de cana manteve saldo estável, enquanto a conta fornecedores diversos registrou aumento de 11%. No que diz respeito ao mês de março/2019, a conta fornecedores de cana contabilizou diminuição de 25% e a conta fornecedores diversos manteve-se estável.

Janeiro 2019: A linha fornecedores de cana apresentou aumento de 25% no saldo em janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. No que diz respeito a linha fornecedores diversos, esta registrou aumento de 2%, no mesmo período em análise.

Dezembro 2018: A conta fornecedores, seja de cana ou diversos, apresentou queda durante o período analisado, com a primeira saindo de R\$ 52 milhões (em abril de 2018) para R\$ 39 milhões (em dezembro de 2018), enquanto a segunda saiu de R\$ 86 milhões para R\$ 64 milhões – no mesmo período em análise.

Novembro 2018: Analisando o período como um todo, ou seja, comparando o mês de novembro (final do período em análise) ao mês de abril, verificamos que as contas Fornecedores de Cana e Fornecedores Diversos apresenta movimento com tendência inversa, conforme pode ser observado no gráfico acima. Verificamos assim que, a recuperanda vem reduzindo seu saldo na Fornecedores diversos, o qual apresentou queda de 22% entre abril e novembro. Já em relação a conta Fornecedores de Cana, este apresentou elevação de 7% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: Após redução entre os meses de abril e julho, as contas de fornecedores se mantiveram dentro da média.

Julho: O valor devido aos fornecedores de cana se manteve estável no período, no entanto o valor devido a fornecedores diversos apresentou redução de 21%. Pede-se a Recuperanda

demonstre em contas separadas o valor devido na Recuperação Judicial e fora dela para melhor acompanhamento.

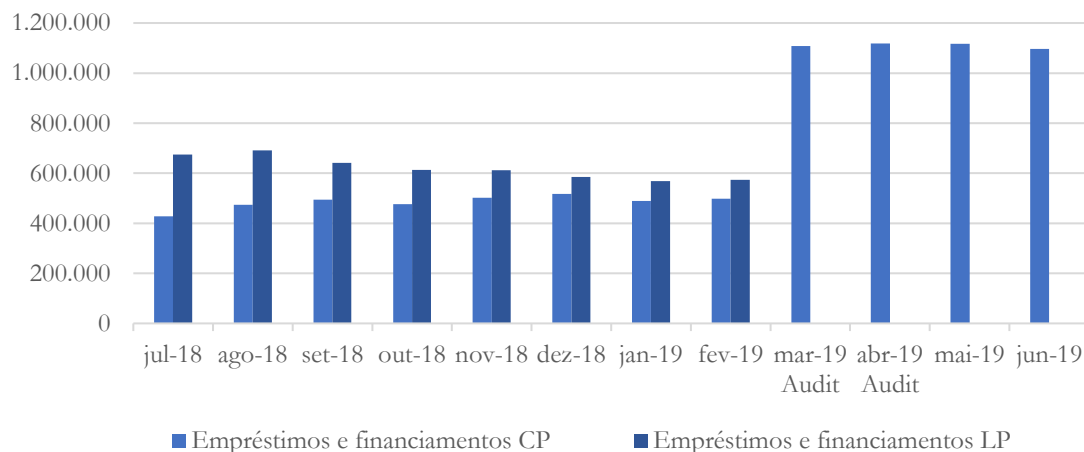
Esclarecimento da recuperanda:

A redução ocorreu pelos pagamentos realizados aos fornecedores diversos ao longo do período.

Durante o período que compreendeu os meses de dezembro/2017 à março/2018 ocorreram as manutenções de entressafra e conseqüentemente o aumento no valor devido aos fornecedores diversos. Com a retomada das operações de safra foram realizados pagamentos que reduziu o saldo devedor na posição de julho/2018.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 12 - Empréstimos e Financiamentos



A conta empréstimos e financiamentos apresentou diminuição de 2% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: De acordo com o gráfico acima e, conforme ajustes realizados pela auditoria, houve a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que deixaram de ser contabilizados no longo prazo.

Março 2019: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 10% no mês de março, enquanto a de longo prazo contabilizou diminuição de 2%, no mesmo período.

Janeiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 5% no saldo referente ao mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos a curto prazo registrou aumento de 2,9%, enquanto a longo prazo houve diminuição de 4,3% em dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a tendência de queda no saldo da conta Empréstimos e Financiamentos a longo prazo (com queda de 10,5% no período com um todo), enquanto os Empréstimos e Financiamentos a curto prazo, apresentam movimento inverso, isto é, com elevação de 36% no mesmo período analisado.

Setembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos, a curto prazo, demonstrou redução do mês de agosto para setembro. No

que diz respeito ao longo prazo, este apresentou elevação no mesmo de agosto quando comparado ao mês de julho.

Julho: A conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo apresentou elevação de 16% no período analisado, enquanto a longo prazo se manteve estável. Pede-se a Recuperanda que esclareça a origem do aumento a curto prazo.

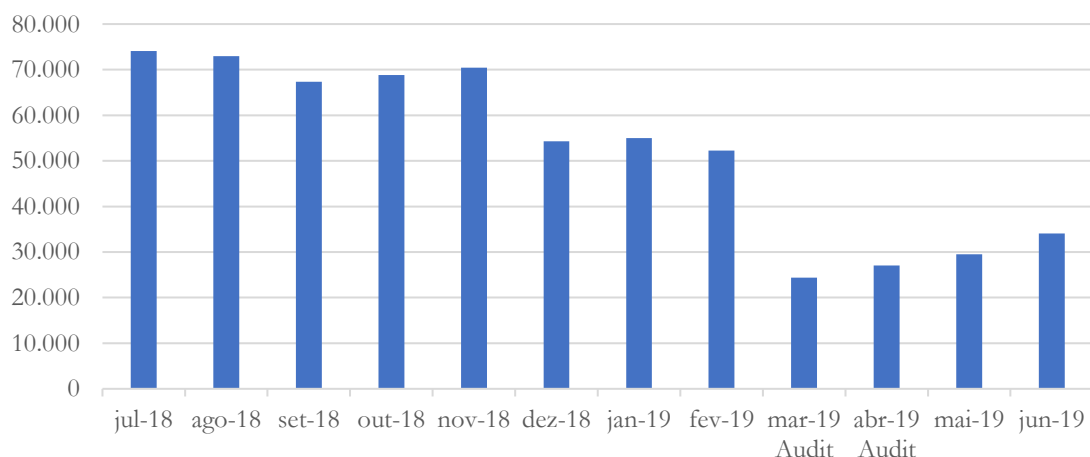
Esclarecimento da recuperanda:

A elevação de 16% na conta de Empréstimos e Financiamentos refere-se a variação cambial influenciada pela alta do dólar e pela atualização dos juros calculados conforme vencimento dos contratos.

Dólar => Abr/18: 3,4811 Jul/18: 3,7549

3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 13 - Salários e encargos



No mês de junho/2019, a recuperanda apresentou aumento de 15% na conta salários e encargos – conforme gráfico acima.

Maio 2019: A conta salários e encargos manteve-se estável entre os meses de março e abril, apresentando aumento de 9,1% no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta salários e encargos registrou diminuição de 5% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. Em março/2019, o saldo da conta contabilizou diminuição de 53% - fato compatível com a diminuição registrada na estrutura organizacional.

Janeiro 2019: Após apresentar redução no mês de dezembro/2018, a conta salários e encargos manteve-se relativamente estável no mês de janeiro/2019.

Dezembro 2019: A recuperanda voltou a apresentar diminuição (22,9%) na conta salários e encargos no último mês analisado.

Novembro 2018: Após a queda apresentada entre os meses de julho e setembro, a recuperanda voltou a apresentar crescimento no saldo da conta Salários e Encargos.

Setembro 2018: Após demonstrar elevação constante na conta obrigações trabalhistas, a recuperanda demonstrou redução nos meses de agosto e setembro. Pede-se esclarecer se os tributos foram pagos, parcelados ou se houve reclassificação.

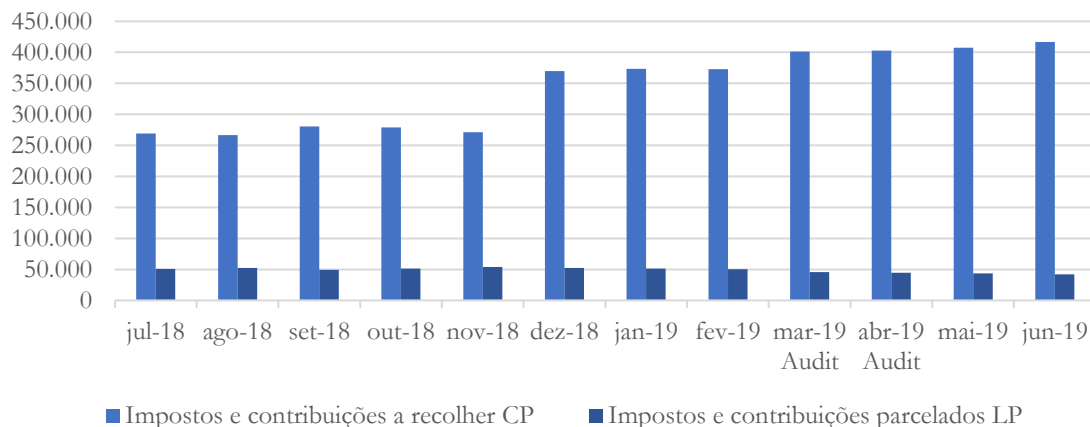
De acordo com a recuperanda:

A redução refere-se principalmente aos recolhimentos dos tributos (INSS, IRPF e FGTS).

Julho: Conforme demonstrado no gráfico acima, as obrigações trabalhistas da Clealco continuam subindo, o que demonstra o não recolhimento das mesmas. A elevação no período foi de 18% ao longo do período analisado.

3.2.8. Impostos e contribuições a recolher

Gráfico 14 - Impostos e Contribuições



Aumento de 2% foi contabilizado na conta impostos e contribuições a curto prazo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação aos impostos e contribuições a longo prazo, estes apresentaram diminuição de 4%, no mesmo período em análise.

Mai 2019: A conta impostos e contribuições manteve-se relativamente estável nos meses de março e abril/2019. No que diz respeito aos impostos e contribuições a curto prazo, este registrou leve aumento (1%) no último mês em análise, quando comparado a abril/2019.

Março 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo registrou aumento de 23% no mês de março, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito ao longo prazo, esta contabilizou diminuição de 9%, no mesmo período em análise.

Janeiro 2019: A conta impostos e contribuições a curto prazo manteve-se relativamente estável, enquanto a de longo prazo apresentou leve diminuição (2%) no mês de janeiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta impostos e contribuições apresentou aumento de R\$ 271 milhões em novembro de 2018 para R\$ 369 milhões em dezembro de 2018. Solicitamos à recuperanda que esclareça o motivo de tal variação.

A recuperanda nos informou que:

O principal impacto refere-se ao rompimento de parcelamento no montante de 93MR\$, frente ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT com adesão em Set/17, resultado das dificuldades para cumprimento dos gatilhos possíveis de rompimento, como a regularização de todos os débitos em aberto junto a RFB.

Novembro 2018: A conta impostos parcelados apresenta ligeira elevação de 2,4% entre agosto e novembro de 2018, valor semelhante ao apresentado nos impostos correntes.

Setembro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 8% nos impostos a recolher e redução de 9% nos impostos parcelados.

Julho: O aumento na conta de impostos e contribuições a recolher foi de 3% no período, incompatível com o crescimento da receita. Pede-se a Recuperanda que esclareça este ponto, indicando se houve recolhimento de impostos, possível existência de regime especial, etc.

Esclarecimento da recuperanda:

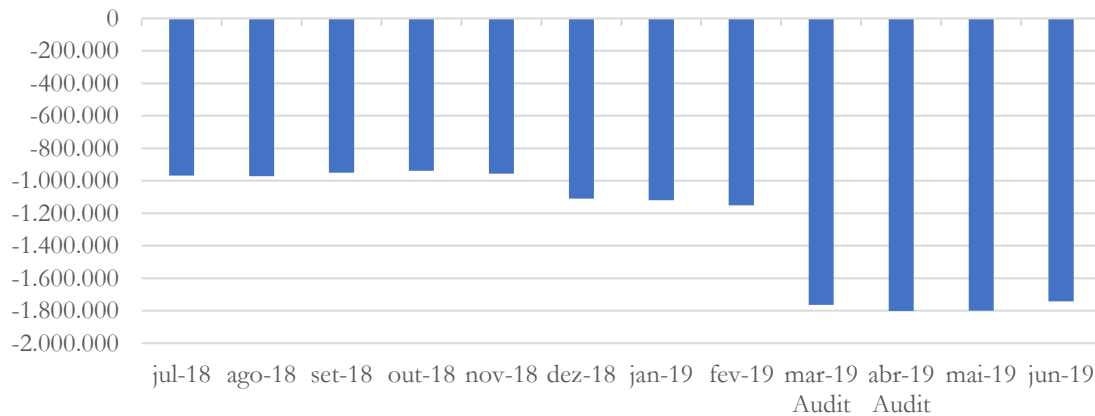
As informações da DRE apresentadas no relatório estavam acumuladas. Sendo assim, a análise fica prejudicada, pois a receita acumulada no período, enquanto os Impostos e contribuições a recolher apresenta a posição em aberto.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 15 - Capital de Giro Líquido



No último mês em análise, o capital de giro líquido apresentou diminuição de 3% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: O CGL após registrar aumento no mês de março/2019, manteve-se relativamente estável no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior – conforme gráfico acima.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de 10% no saldo referente ao mês de março, quando comparado ao mês anterior.

Janeiro 2018: O CGL da recuperanda manteve-se estável entre os meses de dezembro/2018 a janeiro/2019.

Dezembro 2018: O CGL da recuperanda voltou a apresentar diminuição, no último mês em análise.

Novembro 2018: Após dois meses de melhora seguida, o índice de capital de giro da Clealco voltou a apresentar piora no mês de novembro de 2018, conforme gráfico acima.

Setembro 2018: O Capital de Giro Líquido da recuperanda, apesar de apresentar melhora, ainda se apresenta negativo, indicando problemas de fluxo de caixa.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1005788-14.2018.8.26.0077

17/07/2018	• Petição inicial
20/07/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
10/08/2018	• Publicação Edital art.52
24/09/2018	• Plano de Recuperação Judicial protocolado nos autos
14/02/2019	• Publicação Edital art.7



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



3. Balanço Patrimonial

Ativo	Consolidado - R\$/Milhões			Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2019	05/2019	06/2019		04/2019	05/2019	06/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	20.495	17.930	19.982	Fornecedores de cana	52.240	57.512	35.298
Contas a receber de clientes	8.360	37.602	10.277	Fornecedores diversos	73.651	73.872	71.577
Estoques	99.371	113.114	91.696	Empréstimos e financiamentos	1.118.941	1.117.401	1.095.984
Ativo biológico	4.796	4.796	4.796	Contas a pagar - partes relacionadas	146.650	147.036	114.194
Tributos a recuperar	19.353	19.206	18.541	Salários e encargos	27.044	29.509	34.075
Imposto renda e contrib. social a recuperar	2.257	2.257	2.257	Impostos e contribuições a recolher	403.068	407.216	416.830
Outros contas a receber	2.939	4.080	3.734	Adiantamentos de clientes	101.351	129.011	88.018
	157.570	198.894	150.282	Impostos e contribuições parcelados	18.017	17.951	18.152
				Outros investimentos a pagar	46.621	47.151	47.681
				Outras contas a pagar	29.198	28.011	27.698
					2.016.781	2.054.670	1.949.507
Ativos de operação descontinuada	56.822	56.822	56.822				
	214.392	255.716	207.104	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Realizável a longo prazo				Impostos e contribuições parcelados	44.592	43.469	41.847
Estoques	29.449	31.659	35.230	Outros investimentos a pagar	88.984	88.751	88.513
Contas a receber - partes relacionadas	64.230	67.791	33.940	Passivos fiscais diferidos	27.800	28.557	26.557
Tributos a recuperar	99.706	99.533	99.318	Provisão para contingências	46.866	46.866	46.966
Imposto renda e contrib. social a recuperar	49.037	49.037	49.037		188.031	185.643	183.892
Depósitos judiciais e outros	3.116	3.116	3.116		2.204.812	2.240.313	2.133.389
	245.538	251.047	220.640	Total do passivo			
				Passivo a descoberto			
Outros investimentos	597	597	597	Capital social	51.233	51.233	51.233
Imobilizado	777.045	761.410	740.909	Ajuste de avaliação patrimonial	144.846	142.325	141.843
	1.023.180	1.013.053	962.146	Prejuízos acumulados	(1.163.319)	(1.165.102)	(1.157.215)
					(967.240)	(971.544)	(964.139)
Total do ativo	1.237.572	1.268.769	1.169.250	Total do passivo patrimônio líquido (passivo a descoberto)	1.237.572	1.268.769	1.169.250

Clealco Açúcar e Álcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades

**4. Demonstração de Resultados**

	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2019	05/2019	06/2019	Acumulado
Operações				
Receita	39.400	68.575	84.935	192.910
Custo das vendas	(31.773)	(62.807)	(71.815)	(166.394)
Lucro (prejuízo) bruto	7.627	5.768	13.120	26.516
Despesas com vendas	(3.736)	(6.000)	(5.320)	(15.056)
Despesas administrativas e gerais	(2.770)	(3.993)	(6.337)	(13.100)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.473	70	(4.885)	(2.342)
Lucro (prejuízo) operacional	3.593	(4.154)	(3.423)	(3.983)
Receitas financeiras	198	284	191	674
Despesas financeiras	(8.198)	(1.877)	(341)	(10.415)
Variação cambial, líquida	(8.304)	390	11.201	3.287
Resultados com derivativos	(1.433)	-	-	(1.433)
Resultado financeiro	(17.737)	(1.202)	11.051	(7.887)
Prejuízo (Lucro) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.143)	(5.356)	7.629	(11.871)
Imposto de renda e contribuição social	-	1.052	(224)	828
Prejuízo (Lucro) do exercício	(14.143)	(4.304)	7.405	(11.043)
Prejuízo (Lucro) por ação (em R\$)	(0,28)	(0,08)	0,14	(0,22)

	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2018	05/2018	06/2018	Acumulado
EBITDA				
Prejuízo (Lucro) do exercício	(14.143)	(4.304)	7.405	(11.043)
Imposto de Renda e Contrib. Social	-		224	(828)
Receita (despesas) financeiras e cambiais líquidas	17.737	1.202	(11.051)	7.887
Depreciação, Amortização e Variação Valor Justo do Ativo Biológico	19.420	21.198	25.049	65.668
Total Ebitda	23.013	18.096	21.627	61.684
Margem Ebitda	58,4%	26,4%	25,5%	32,0%

Clealco Açúcar e Alcool S.A.

Relatório Mensal de Atividades



6. Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2019	05/2019	06/2019	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.143)	(5.356)	7.629	(11.871)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e Ativo biológico	19.420	21.198	25.049	65.668
Provisão para contingências	58	229	4.528	4.815
Provisão (reversão de provisão) para obsolescência de estoques	(171)	(39)	2	(208)
Provisão para ajuste a valor de mercado dos estoques	(2.438)		580	(1.858)
Variação cambial não realizada	8.248	(390)	(11.201)	(3.344)
Juros não realizados	6.875	868	(2.376)	5.367
Impostos e contribuições		-	(224)	(224)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.207	303	(152)	1.358
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(3.079)	(33.903)	26.186	(10.796)
Impostos a recuperar	2.401	321	881	3.602
Adiantamento de clientes	20.746	27.661	(40.994)	7.413
Estoques	(45.354)	(15.913)	17.264	(44.003)
Contas a receber - partes relacionadas	(21.932)	(3.335)	25.151	(116)
Outras contas a receber	1.247	(1.151)	356	452
Depósitos judiciais e outros	(1)	-	-	(1)
Fornecedores de cana	15.506	5.272	(22.214)	(1.437)
Fornecedores diversos	687	221	(2.295)	(1.387)
Salários e encargos	2.665	2.466	4.565	9.696
Contas a pagar - partes relacionadas	18.326	387	(24.095)	(5.383)
Impostos e contribuições a recolher	1.688	4.148	9.614	15.450
Impostos e contribuições parcelados	(1.260)	(1.418)	(5.849)	(8.528)
Outras contas a pagar	(155)	(1.189)	(312)	(1.656)
Outros investimentos a pagar	621	3.844	634	5.099
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	11.162	4.221	12.727	28.109
Variação cambial, líquida paga	57	-	-	57
Juros pagos	(2.419)	(1.260)	(1.631)	(5.310)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	8.800	2.961	11.095	22.856
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adição ao imobilizado	(6.231)	(9.091)	(4.890)	(20.212)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(6.231)	(9.091)	(4.890)	(20.212)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	1.907	5.980	1.907	9.793
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.665)	(2.414)	(7.061)	(12.140)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(758)	3.565	(5.154)	(2.346)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.811	(2.565)	1.052	298
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.683	20.495	17.930	18.683
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	20.495	17.930	18.982	18.982

A ✓

Clealco Açúcar e Alcool S.A.
Relatório Mensal de Atividades



7. Imobilizado

	Consolidado - R\$ Milhões										
	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terras	Manutenção entresafra	Obras em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Lavoura de cana-de-açúcar	Total
Saldo em 31 de março de 2019	86.468	333.028	20.905	695	1.770	133.977	53.365	300	12	150.027	790.647
Adições		136			16			1		6.078	6.231
Baixas											-
Transferências		3							(3)		-
Depreciação	(590)	(4.685)	(332)	(9)	(23)		(6.735)			(7.358)	(19.732)
Saldo em 30 de abril de 2019	95.878	328.482	20.573	686	1.763	133.977	46.630	301	9	148.747	777.045
Adições		594							100	5.171	5.865
Baixas											-
Transferências											-
Depreciação	(590)	(4.340)	(322)	(10)	(23)		(7.750)			(8.466)	(21.501)
Saldo em 31 de maio de 2019	95.287	324.736	20.251	676	1.740	133.977	38.880	301	109	145.452	761.409
Adições									46	4.844	4.892
Baixas											-
Transferências		3							(3)		-
Depreciação	(590)	(4.241)	(322)	(10)	(22)		(9.658)			(10.550)	(25.393)
Saldo em 30 de junho de 2019	94.697	320.498	19.929	666	1.718	133.977	29.223	301	164	139.746	740.809

Clealco Açúcar e Álcool S.A.**Relatório Mensal de Atividades****8. Impostos e contribuições a recolher**

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2019	05/2019	06/2019
Funrural a recolher	171	461	744
ICMS a Recolher	10.217	13.559	15.545
IRRF e Contribuições retidas na fonte	287	760	1.430
ISS a Recolher	51	69	76
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.912	14.912	15.136
Débitos fiscais em dívida ativa	377.322	377.322	383.576
INSS sobre faturamento	108	134	141
Pis/Cofins sobre demais receitas	-	-	182
Passivo circulante	403.068	407.216	416.830

9. Impostos e contribuições parcelados

	Consolidado - R\$/Milhões		
	04/2019	05/2019	06/2019
Parcelamento INSS e FGTS	2.537	2.477	2.416
Parcelamento ICMS	37.937	36.881	35.821
Parcelamento de impostos - Refis	21.262	21.258	21.025
Parcelamento Auto Infração Ambiental	873	804	737
	62.609	61.420	59.999
Passivo circulante	(18.017)	(17.951)	(18.152)
Passivo não circulante	44.592	43.469	41.847

10. Receita por tipo de produto

	Consolidado - R\$/Milhões			
	04/2019	05/2019	06/2019	Acumulado
Receita de vendas de açúcar	12.127	31.617	52.835	96.579
Receita de vendas de etanol hidratado	29.138	40.152	26.888	96.178
Receita de vendas de diesel	1.868	2.155	2.011	6.034
Receita de energia	2.981	3.629	8.176	14.787
Receita de vendas de cana-de-açúcar	12	-	2.273	2.285
Outras receitas	228	316	299	842
	46.354	77.869	92.482	216.705
Impostos e abatimentos sobre receitas	(6.954)	(9.294)	(7.547)	(23.795)
	39.400	68.575	84.935	192.910

A ✓